

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
CEARÁ

Nº 230 - Permanência e Conclusão no Ensino Médio da população de 18 a 29 anos no Ceará.

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Em período pandêmico, cresce a proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo no Ceará, atingindo seu maior valor nos últimos 10 anos

1. Introdução

Após um ano e sete meses em que o primeiro caso de Covid-19 foi registrado no Brasil, a situação pandêmica ainda é uma das principais preocupações sanitárias, sociais e econômicas dos brasileiros. Durante o ano de 2020, o país precisou de ajustes sociais e econômicos para conter os avanços do novo coronavírus, e uma das principais medidas adotadas foi o isolamento social. Neste processo, o mercado de trabalho e a vida social da população precisou se adequar à nova realidade, escolas e empresas tiveram que suspender suas atividades presenciais total ou parcialmente para frear os efeitos da pandemia sobre sociedade.

Em 2021, com o aumento de casos e a chegada da segunda onda, não foi possível a retomada normal das atividades econômica e, principalmente, as escolares. No caso do Ceará, o retorno das atividades presenciais na maioria das redes de ensino está prevista para o mês de setembro/2021 quando uma boa parte da população estará vacinada, mas, principalmente, quando os profissionais da educação já estarão imunizado contra o vírus.

Embora toda a população tenha sido afetada diretamente com o choque sanitário, social e econômico provocado pelo novo Corona vírus, os jovens estão entre os que mais têm sofrido com as consequências do isolamento e da crise econômica.

Na área da educação, ainda que o fechamento das escolas tenha sido necessário e essencial para o controle do vírus, não se pode ignorar os impactos negativos que a interrupção do processo de aprendizagem pode gerar na vida dos estudantes, a curto e longo prazo, principalmente daqueles de famílias mais vulneráveis e marginalizadas.

Para minimizar esses efeitos, o Governo do Estado do Ceará, tem desenvolvido ações importantes para que os estudantes cearenses, especialmente aqueles de baixa renda, tenham acesso às aulas remotas a distância. Em destaque a distribuição de chips com pacote de internet móvel que possibilite que os alunos da rede pública assistam a aulas virtuais, o que tem gerado resultados, uma vez que estatísticas mostram uma surpreendente queda da evasão escolar durante o período de pandemia. Esse ponto é o que vamos mostrar neste enfoque, por meio dos dados trimestrais da Pesquisa por Amostra Domiciliar Contínua do IBGE, entre o primeiro trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2021.

2. Taxa de conclusão do Ensino Médio

O gráfico a seguir apresenta a proporção de jovens de 18 a 29 anos que concluíram o ensino médio no Ceará, Nordeste e Brasil de 2012.1 a 2021.1. A série histórica mostra que em 2012.1 a taxa de conclusão entre os jovens cearenses era de 50,17%, acima da taxa apresentada pelo Nordeste que estava em torno de 48,09%, mas inferior à do Brasil (57,84%). Exibindo taxas crescentes em quase todo o período, o maior salto é observado

ENFOQUE ECONÔMICO

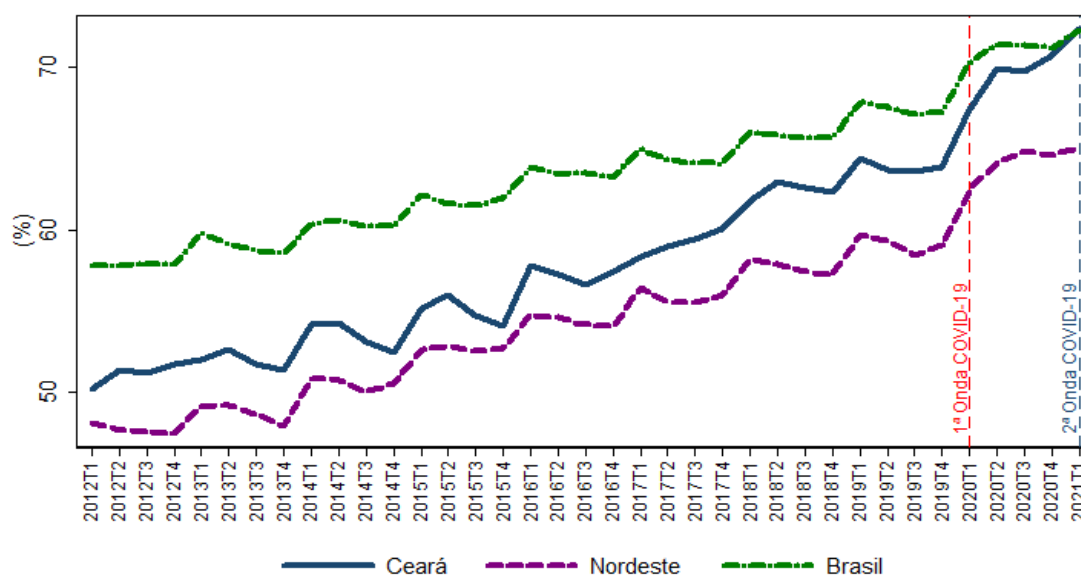
IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 230 - Permanência e Conclusão no Ensino Médio da população de 18 a 29 anos no Ceará.

entre a primeira e a segunda onda da Covid-19, no estado do Ceará. Passando de uma taxa de 63,89%, no quarto trimestre de 2019, para 67,41% no primeiro trimestre de 2020, chegando ao percentual de 72,37%, em 2021.1, ligeiramente superior à taxa apresentada pelo Brasil (72,35) (para mais informações ver Tabela 1 em anexo).

Gráfico 1: Proporção de jovens de 18 a 29 anos que concluíram o ensino médio no Ceará, Nordeste e Brasil – 2012T1 a 2021T1



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

Diante do atual cenário pandêmico vivenciado pela crise sanitária do Covid-19, o sistema de ensino brasileiro teve que se adaptar a uma realidade nunca antes vivida e, por isso, desafiadora. Com as aulas presenciais suspensas e o fechamento das escolas em março de 2020, o impacto gerado pelo coronavírus escancarou ainda mais as disparidades e os problemas estruturais do sistema educacional do nosso país. Como forma de atenuar os efeitos nocivos provocados por essa crise, instituições de ensino públicas e privadas tiveram que se reinventar e adequar-se rapidamente ao ensino a distância para dar continuidade ao ano letivo interrompido bruscamente.

Tais efeitos foram maiores entre os estudantes e professores de escolas públicas, tendo em vista que muitos não têm acesso a internet ou a equipamentos adequados para o acompanhamento das aulas virtuais. Portanto, o sistema de ensino cearense tem buscado maneiras de amenizar os efeitos do distanciamento social sobre os estudantes de escolas públicas por meio da distribuição de chips e tablets e, para aqueles estudantes de regiões mais distantes sem acesso a internet, são elaboradas atividades impressas que permitem o acompanhamento do conteúdo por parte desses alunos.

A modificação do espaço de ensino-aprendizado (da escola para o domicílio) gera muitas preocupações e incertezas sobre o futuro dos nossos jovens. Mas, por hora, podemos comemorar a baixa evasão e o aumento da taxa de conclusão do ensino médio da população jovem cearense. Claro que este efeito pode estar diretamente relacionado com a combinação de dois fenômenos: a falta de oportunidades no mercado de trabalho e a menor cobrança escolar para a aprovação (presença e aprovação automática, por exemplo). Ainda assim, é uma oportunidade para que estes jovens obtenham seus diplomas e tão logo haja a retomada da economia e novas

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 230 - Permanência e Conclusão no Ensino Médio da população de 18 a 29 anos no Ceará.

oportunidades sejam criadas no mercado de trabalho, eles possam ofertar sua mão-de-obra sem a necessidade de abandonar a escola.

ANEXO

Tabela 1: Proporção de jovens de 18 a 29 anos que concluíram o ensino médio no Ceará, Nordeste e Brasil – 2012T1 a 2021T1

Trimestres	Ceará	Nordeste	Brasil
2012T1	50,17	48,09	57,84
2012T2	51,32	47,68	57,84
2012T3	51,20	47,59	57,89
2012T4	51,76	47,47	57,88
2013T1	51,97	49,11	59,82
2013T2	52,62	49,20	59,15
2013T3	51,72	48,63	58,75
2013T4	51,36	47,90	58,58
2014T1	54,19	50,85	60,36
2014T2	54,28	50,77	60,64
2014T3	53,05	50,00	60,22
2014T4	52,44	50,54	60,22
2015T1	55,13	52,61	62,16
2015T2	56,01	52,88	61,61
2015T3	54,71	52,52	61,49
2015T4	54,13	52,70	61,96
2016T1	57,77	54,78	63,84
2016T2	57,28	54,60	63,46
2016T3	56,65	54,15	63,52
2016T4	57,40	54,04	63,25
2017T1	58,32	56,43	64,99
2017T2	58,99	55,56	64,33
2017T3	59,40	55,57	64,12
2017T4	60,09	55,96	64,10
2018T1	61,82	58,19	66,05
2018T2	62,93	57,87	65,82
2018T3	62,65	57,43	65,68
2018T4	62,32	57,24	65,72
2019T1	64,41	59,66	67,89
2019T2	63,65	59,30	67,57
2019T3	63,61	58,48	67,14
2019T4	63,89	59,04	67,25
2020T1	67,41	62,47	70,33
2020T2	69,93	64,14	71,44
2020T3	69,77	64,89	71,42
2020T4	70,75	64,60	71,22
2021T1	72,37	65,11	72,35

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE



Nº 230 - Permanência e Conclusão no Ensino Médio da população de 18 a 29 anos no Ceará.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Carlos Mauro Benevides Filho – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira (respondendo)

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 230 – 09/2021

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Título:

Permanência e Conclusão no Ensino Médio da população de 18 a 29 anos no Ceará.

Elaboração:

Victor Hugo de Oliveira Silva (Analista de Políticas Públicas)

Luciana de Oliveira Rodrigues (Assessora Técnica)